

## Percepções dos alunos de enfermagem em relação ao ensino no contexto da pandemia Covid-19

*Ana Carolina da Silva Azevedo<sup>1</sup>; Dênis Andrade Rosa<sup>1</sup>; Gabriel Souza Trindade<sup>1</sup>; Kaylane Crespo Calil<sup>1</sup>, Aline Siqueira de Azevedo<sup>2</sup>; Carolina Magalhães<sup>2</sup>*

(1) Alunos de Iniciação Científica - Curso de Enfermagem /ISECENSA; (2) Professores - Curso de Enfermagem /ISECENSA  
- Institutos Superiores de Ensino do CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa,139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A pandemia do novo coronavírus levou as instituições de ensino superior a adaptar-se rapidamente a nova realidade imposta, buscando manter a continuidade das atividades acadêmicas de modo remoto, a fim de proporcionar a conservação do processo de ensino e aprendizagem efetivo. Diante deste cenário, emergiu o interesse em pesquisar a vivência dos estudantes da área de saúde de uma instituição privada sobre o ensino em tempos de pandemia da Covid-19. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi identificar e discutir as praticidades e dificuldades consideradas por estudantes da área de saúde frente as alterações do modo ensino aprendizagem em sua formação acadêmica durante a pandemia do Covid-19. Para isso foi desenvolvido um estudo de caráter descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizada com 28 alunos do curso de enfermagem de uma instituição privada de ensino superior do município de Campos dos Goytacazes/RJ. A amostra foi selecionada por conveniência. A coleta de dados foi realizada mediante a aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas, onde a primeira etapa foi a caracterização social e ocupacional, a segunda parte evidenciou a caracterização clínica e a terceira parte a caracterização do ensino remoto. A partir dos dados extraídos, observou-se que o gerenciamento do tempo para se dedicar aos estudos foi de 57,2% disseram regular e ruim, destacou-se ainda, que 32,1% considerou a adaptação a educação remota regular. Em relação aos pontos negativos EAD durante a pandemia do covid-19, em 32,1% dos casos apresentados foi o distanciamento entre alunos e professores, seguido de ambiente inadequado (17,9%), e dos pontos positivos foi ressaltado o acesso aos conteúdos (55,6%) seguido de conforto (18,5%). Nota-se que metade dos alunos relataram sentir falta da socialização durante o ensino remoto, sendo 40,7%, classificou o aprendizado durante esse período como regular. Deste modo, entende-se o ensino remoto obteve pontos positivos e negativos, sobressaindo assim os pontos negativos.

**Palavras-chave:** Ensino Superior; Área da Saúde; Pandemia Covid-19.

**Instituição de Fomento:** ISECENSA.

## Perceptions of nursing students in relation to teaching in the context of the covid- 19 pandemic

*Ana Carolina da Silva Azevedo<sup>1</sup> ; Dênis Andrade Rosa<sup>1</sup>; Gabriel Souza Trindade<sup>1</sup>; Kaylane Crespo Calil<sup>1</sup>; Aline Siqueira de Azevedo<sup>2</sup>; Carolina Magalhães<sup>2</sup>*

(1) Scientific Initiation Students - Nursing Course /ISECENSA; (2) Teachers - Nursing Course /ISECENSA - CENSA Higher Education Institutes - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil

The COVID-19 pandemic led higher education institutions to quickly adapt to a new imposed reality, striving to maintain the continuity of academic activities remotely in order to ensure effective teaching and learning processes. In this scenario, the interest emerged in researching the experiences of students in the health field from a private institution regarding education during the COVID-19 pandemic. To identify and discuss the practicalities and difficulties faced by health field students in light of changes in the teaching and learning methods during the COVID-19 pandemic in their academic journey. This is a descriptive and exploratory study with both qualitative and quantitative approaches, conducted with 28 nursing students from a private higher education institution in the city of Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. The sample was selected for convenience. Data collection was done through a questionnaire containing open and closed-ended questions. The first section focused on social and occupational characteristics, the second section highlighted clinical aspects, and the third section covered characteristics of remote learning. Based on the extracted data, it can be observed that 57.2% reported having regular to poor time management for studying, and it's noteworthy that 32.1% considered their adaptation to remote education as regular. Concerning the negative aspects of remote learning during the COVID-19 pandemic, 32.1% of the presented cases mentioned the distance between students and teachers as the primary concern, followed by inadequate environment (17.9%). As for the positive aspects, access to content (55.6%) was highlighted, followed by comfort (18.5%). It is noticeable that half of the students reported missing socialization during remote learning, with 40.7% rating their learning experience during this period as regular. Therefore, remote education is understood to have both positive and negative aspects, with the negative points standing out.

**Keywords: Higher Education; Health Field; Covid-19 Pandemic.**

**Funding Institution: ISECENSA.**